

POLO DOIS PORTOS / EVN

NESTA EDIÇÃO:

Destaques	1
Ficha Varietal	2
Notícias	3
Publicações	4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

12.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo

Maio, 17-18, 2023

Évora - Portugal

<https://www.vinhosdoalentejo.pt/pt/media/noticias/12-simposio-de-vitivinicultura-do-alentejo-agendado-para-maio-de-2023/>

44th World Congress of Vine and Wine – OIV

Junho, 5-10, 2023

Cádiz/Jerez - Espanha

<https://www.oiv.int/44th-world-congress-of-vine-and-wine>

OENO Macrowine 2023

Julho, 10-13, 2023

Bordeaux–França

<https://isv-events.com/oeno-macrowine2023/>

22nd GiESCO International Meeting

Julho, 16-21, 2023

Ithaca, Nova Iorque - EUA

<https://www.giesco.org/>

www.iniv.pt

DESTAQUES

LABORATÓRIO DE ENOLOGIA DO INIAV

O **Laboratório de Enologia do INIAV**, sediado no Polo de Inovação de Dois Portos/EVN, apoia os agentes económicos do sector vitivinícola a nível nacional, efetuando análises de vinhos, incluindo vinhos especiais (licorosos e espumantes), e de bebidas espirituosas, recorrendo a métodos oficiais.

Para este efeito, foi implementado um programa de análises designado **Controlo Analítico de Vinhos**, englobando as seguintes determinações:

- Massa Volúmica (OIV-MA-AS2-01);
- Título Alcoométrico Volúmico Adquirido (OIV-MA-AS312-01);
- Acidez Total (OIV-MA-AS313-01)
- Acidez Volátil (OIV-MA-AS313-02)
- Dióxido de enxofre Livre e Total (OIV-MA-AS323-04A1 e OIV-MA-AS323-04A2)
- pH (OIV-MA-AS313-15)
- Características Cromáticas (OIV-MA-AS2-07B)

Preço: 17,00 € (acrescido do valor do IVA à taxa legal em vigor).

As amostras podem ser entregues pessoalmente ou enviadas por correio para o endereço: INIAV – Polo de Inovação de Dois Portos, Quinta da Almoinha, 2565-191 Dois Portos.

Horário de receção: 9h–12h; 14h–16h.



Ficha Varietal: ANTÃO VAZ B

ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52316⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 493⁽²⁾.

Cruzamento natural de “Cayetana Blanca/Sarigo” x “João Domingos”⁽²⁾.

Em 1865 era cultivada na Vidigueira e em Vila Franca de Xira⁽³⁾.

Superfície cultivada em Portugal: Ocupa uma área de 1 356 ha (1% do encepamento), cultivando-se principalmente na região da Vidigueira (Alentejo)⁽⁴⁾.

(1) Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

(2) Maul et al. (2022): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de - acedido em janeiro, 20, 2023.

(3) Menezes, J.T.C. Pinto de, 1900. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 3ª série. Bol.Dir.Geral Agricultura 7 (5), 431-525.

(4) *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim, fraca densidade de pelos prostrados.

Folha jovem verde-acobreada, com página inferior praticamente glabra.

Flor: Hermafrodita.

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, cuneiforme, com cinco lóbulos; limbo verde médio, involuto, liso, página inferior glabra; dentes curtos e convexo-côncavos; seio peciolar muito aberto, com a base em chaveta, seios laterais abertos em V.

Cacho médio, cilindro-cônico, compacto, pedúnculo curto.

Bago arredondado, médio a grande e verde-amarelado; película fina, polpa de consistência média.

Sarmento castanho-amarelado.



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ⁽²⁾
VVS2	145 : 151
VVMD5	236 : 238
VVMD7	249 : 263
VVMD25	241 : 257
VVMD27	182 : 184
VVMD28	234 : 254
VVMD32	240 : 256
ssrVrZAG62	204 : 204
ssrVrZAG79	247 : 247

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média, 4 dias após a ‘Fernão Pires’.

Floração: Época média, 4 dias após a ‘Fernão Pires’.

Pintor: Tardio, 13 dias após a ‘Fernão Pires’.

Maturação: Época média, uma semana após a ‘Fernão Pires’.

Porte prostrado. Vigor médio. Boa produtividade.

Pouco sensível às doenças criptogâmicas (míldio e oídio), à cigarrinha verde (tal como a generalidade das castas glabras) e ao desavinho. Sensível à podridão dos cachos.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Mosto pouco propenso a oxidação.

Casta com bom potencial aromático, valorizado com as vinificações a temperatura controlada.

Produz vinhos encorpados, com aromas elegantes, de frutos tropicais e de especiarias.

Revela falta de acidez quando a maturação ocorre sob calor intenso.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Possui clones certificados para multiplicação ⁽⁵⁾:

50 JBP PT

144 POR PT

145 POR PT

146 POR PT

147 POR PT

148 POR PT

149 POR PT

150 POR PT

(5) DGAV > Plantas > Sementes, Plantas e Variedades > Materiais de Propagação > Videira - [Videira - DGAV](http://www.dgav.pt), acedido em setembro, 08, 2022.

COMPILADO POR JORGE CUNHA ⁽⁶⁾

(6) Caracterização obtida na Coleção Ampelográfica Nacional: <https://www.inia.pt/can>

NOTÍCIAS

Participação em eventos / Lecionação:

A **4 de fevereiro**, Sara Canas participou, por convite, na 1ª Sessão Temática da Assembleia Municipal de Torres Vedras sobre o “Cluster Alimentar do Concelho”, realizada no Centro de Apoio ao Empresário da Região Oeste (CAERO).

A **8 de fevereiro**, Patrícia Martins participou no webinar “Viticulture "ready to go" adaptation practices in a changing climate”, organizado pela Vinidea Srl.

A **9 de fevereiro**, José Silvestre participou no evento final do **Projeto VINIOT - Serviço de viticultura de precisão baseado na rede de sensores IoT para a transformação digital de PME no espaço SUDOE**, tendo integrado a mesa redonda sobre “SUSTAINABILITY EUROPEAN VISION”. O evento decorreu na *FEUGA – Fundación Empresa-Universidad Galega*, em Santiago de Compostela.

A **16 de fevereiro**, Sara Canas e Jorge Cunha participaram no Ciclo de Palestras “Raizes da Ciência” subordinado ao tema “Campos de Ciência”, organizado pelo Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral – Clubes Ciência Viva na Escola, e realizado no Cineteatro de Sobral de Monte Agraço. A ação de divulgação, destinada à comunidade escolar, decorreu do Protocolo de Parceria estabelecido entre o INIAV e este Agrupamento de Escolas. Sara Canas proferiu a palestra “Polo de Inovação de Dois Portos/INIAV – Investigação em Viticultura e Enologia na proximidade” e Jorge Cunha proferiu a palestra “Castas regionais e o seu contributo para a sustentabilidade do setor vitivinícola”.

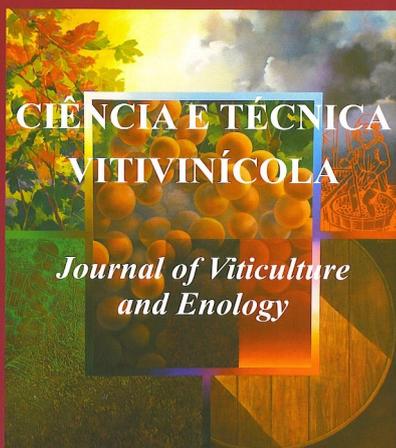


Atividades Formativas

A **23 de fevereiro** realizou-se, nas instalações do Polo de Inovação de Dois Portos/INIAV, a **ação de formação/demonstração “PODA DA VIDEIRA E CUIDADOS SANITÁRIOS À PODA.”**

A ação teórico-prática contou com a presença de 15 participantes e teve como formadores Ricardo Egípto, Jorge Sofia e Francisco Baeta. Na componente teórica, foram abordadas questões fitossanitárias relevantes a considerar na execução da poda da videira e período quente. Foram ainda discutidos os principais aspetos estruturais subjacentes à execução da operação de poda de inverno da videira, nomeadamente a identificação e classificação dos olhos e sarmentos e posterior definição das unidades de frutificação. Apresentaram-se exemplos de alguns sistemas de poda, sublinhando características funcionais ligadas a cada sistema e aos seus efeitos na densidade, no microclima luminoso do coberto e na fertilidade dos gomos. Foi feita referência a métodos de quantificação e avaliação do vigor e a sua importância no equilíbrio da videira. A terminar a ação teórica, procedeu-se à abordagem de sistemas de mecanização da poda de inverno. Na componente prática, os participantes tiveram oportunidade de observar, colocar em prática e discutir os conhecimentos adquiridos.





Revista científica bilingue,
especializada em Viticultura,
Enologia e Economia
Vitivinícola, indexada em diversas
bases de dados internacionais
Revista online em:
<http://www.ctv-jve-journal.org/>

Fator de Impacto (2021)*: 1,250

*JCR, Clarivate Analytics © 2022

**Folha Informativa do INIAV-Dois Portos /
EVN**

Editor: INIAV – Dois Portos / EVN
Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

**Redação e Coordenação: Miguel
Damásio, Margarida Baleiras-Couto e
Sara Canas**



Matioli A.L., Gomes C.B., Bueno C.J., Oliveira C.M.G., Oires E.J.P., Mineiro J.L.C, Sofia J.M.E.C, Beriam L.O.S., Moura M.F., Sato M.E., Eiras M., Tecchio M.A., Terra M.M., Botelho R.V., Fajarde T.V.M., 2022. Boletim Técnico Doenças e pragas em videiras.147 p. Instituto Biológico, São Paulo, Brasil.

DOI: <https://doi.org/10.31368/2594-6080b33002022>

Baleiras-Couto M.M., Guedes R., Duarte F.L., Fortes A.M., Serralheiro M.-L., 2023. Untargeted metabolomics discriminates grapes and wines from two Syrah vineyards located in the same wine region. *Fermentation*, 9, 145.

DOI: <https://doi.org/10.3390/fermentation9020145>

Martins P., Caldeira I., Sun B., Damásio M., Egípto R., Silvestre J., 2022. Anthocyanin composition and sensory properties of wines from Portuguese and international varieties cultivated in a hot and dry region of Portugal . In: *In Vino Analytica Scientia*, 3 - 7 de julho, Alemanha. (Poster)

<https://ives-openscience.eu/14295/>

Caldeira I, Lourenço S., Furtado I., Silva R., Rogerson F. S. S., 2023. Olfactometry approach to assess odorant compounds of grape spirits used for Port wine production-first results. In: *In Vino Analytica Scientia*, 3 - 7 de julho, Alemanha. (Poster)

<https://ives-openscience.eu/14295/>

Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 37(1) 116-125. 2022

Effect of anti-hail net on production and quality of 'Rose Niagara' grapes grown in Serra Gaúcha region, south Brazil

Bruna F. Forte, Eliane Susin, Wendel P. Silvestre, Henrique C. Corrêa

Resumo

Na região da Serra Gaúcha, Sul do Brasil, é comum a ocorrência de granizo devido ao relevo e às correntes de ar frio que vêm das regiões polares. Atualmente vem crescendo o uso de telas antigranizo para proteger a produção frutícola, mas os reais efeitos do uso deste tipo de cobertura nas videiras são desconhecidos. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do uso de tela antigranizo sobre a produtividade e os parâmetros de qualidade de uvas 'Niágara Rosada' cultivadas na região, nas vindimas de 2019/2020 e 2020/2021. Os parâmetros estudados foram a produção, o número de cachos por planta, o comprimento do cacho, o diâmetro dos bagos, a massa de 100 bagos, a massa média dos cachos, o pH do mosto, a acidez titulável, o teor de sólidos solúveis, o teor de compostos fenólicos, o teor de antocianinas totais e a intensidade de radiação fotossinteticamente ativa. Os resultados mostraram que a tela antigranizo influenciou alguns parâmetros de qualidade, mas estas alterações não foram consistentes nas duas vindimas, indicando uma maior influência das condições edafoclimáticas do que do uso da tela. Assim, a tela antigranizo pode ser uma alternativa para proteger os vinhedos do granizo e outras intempéries sem causar impactos negativos na produção e qualidade de uvas 'Niágara Rosada'.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/ctv20223701116>